

DAIKIN entrevista APIRAC

Em traços gerais, o que é a APIRAC e qual a sua dimensão?

A APIRAC é uma Associação Patronal, sem fins lucrativos, criada em 1975. O objetivo primordial da APIRAC consiste, através da prestação de serviços às empresas associadas, em defender os interesses comuns dos seus associados, abrangendo todos os campos multidisciplinares relevantes para o Setor.

Usufruindo de uma ampla base de representação, a APIRAC congrega verticalmente toda a cadeia de negócio do Setor da Refrigeração e Climatização: projeto e consultoria; fabrico; importação e distribuição de equipamentos e componentes; instalação, manutenção, assistência técnica; qualidade do ar interior; e, gestão técnica centralizada. Facto que, aliado a uma estrutura coesa e dinâmica, lhe tem proporcionado uma boa capacidade de intervenção junto do tecido empresarial e social, contando atualmente com mais de 500 associados, num Setor que emprega cerca de 25.000 postos de trabalho diretos, e que representa 3% das exportações de máquinas de Portugal.

De que forma a APIRAC tem contribuído para a profissionalização do sector de AVAC-R em Portugal?

A aposta na diferenciação das empresas, através da qualificação dos agentes – empresas e profissionais -, permitiu particularmente ao longo dos últimos 15 anos aportar ao Setor níveis de reconhecimento e competência por parte da Tutela, do mercado em geral e consumidores. Neste percurso evoluímos de um período em que empresas indiferenciadas no Setor da construção podiam, com base num determinado número de operários ou responsabilidade técnica por prestadores de serviços que nem sempre faziam parte do quadro, obter habilitações para uma especialidade que não dominavam e que, na maioria dos casos entregavam a entidade terceira, esmagando margens e obstaculizando ao crescimento e segurança das empresas da especialidade. Atualmente, o Setor está bem parametrizado, com níveis de especialidade por tarefas bem identificadas em quadros regulamentares próprios de domínios tão importantes como a eficiência energética e a qualidade do ar interior em edifícios (QAI).

Recentemente, a APIRAC criou um selo às instalações de sistemas de aquecimento, ventilação e ar condicionado (AVAC) que demonstrem acompanhar as regras de saúde adequadas para evitar a contaminação dos espaços climatizados com o SARS-CoV-2 (novo coronavírus). Este é um projeto há muito acalentado no seio associativo para a certificação de instalações AVAC e que agora se tornou realidade. Esta medida procura sensibilizar os operadores para os procedimentos mínimos a adotar, e incentivar a confiança na utilização dos espaços interiores adequadamente climatizados. A Declaração assenta em requisitos



aprovados pela DGS no âmbito da colaboração da APIRAC com aquele organismo responsável pela saúde pública na elaboração de orientações técnicas para os Sistemas AVAC. Esta colaboração insere-se num quadro de representação do Setor junto da Tutela, integrando diversos grupos de trabalho e produzindo pareceres e contributos a entidades como Ministério da Economia, Ministério do Ambiente, Secretaria de Estado Energia, Secretaria de Estado Ambiente, DGEG, APA, ADENE, ASAE, IGAMAOT e IMPIC. Por seu turno a representação em organizações internacionais incorpora valor aos contributos associativos no debate e preparação de regulamentos e diretivas europeias.

Qual o apoio que os associados podem encontrar junto à APIRAC?

A APIRAC nasceu para ser uma instituição de referência do setor da Refrigeração e da Climatização, na defesa de interesses e representação nacional e internacional. É com este propósito, alicerçado no trabalho que desenvolvemos, que procuramos criar valor acrescentado e superar as expectativas dos nossos Associados. Num crescente serviço aos Associados, a APIRAC desenvolve apoio em várias áreas: apoio técnico, apoio jurídico, produção legislativa, normalização, publicações e disseminação de informação setorial, organização de feiras e seminários, promoção da qualificação, certificação e formação profissional.

Dentro do apoio técnico, regulamentar e legislativo, valerá a pena destacar: habilitação e certificação das empresas em F-Gases, qualificação e certificação de técnicos, apoio a planos de manutenção, encaminhamento de resíduos da atividade,

regulamentação de bens em circulação; relacionamento institucional e trabalho conjunto com entidades certificadoras; é ainda o organismo de normalização setorial há mais de 20 anos, com a produção de normas e guias técnicos nacionais e na transposição de normas internacionais (Ar Condicionado, Refrigeração e Bombas de Calor).

Relevante também, no quadro da qualificação do potencial humano e no incremento das competências dos recursos humanos das empresas Associadas, que permitem respostas ajustadas às necessidades do Setor, as atividades desenvolvidas no seio do nosso centro de formação APIEF e do nosso centro de certificação CENTERM, com atribuição de descontos de 20% em ações de formação e de igual participação da APIRAC em certificação CENTERM (exames práticos para Gases Fluorados).

A preocupação com o apoio aos Instaladores é aliás nuclear para a APIRAC, promovendo as suas competências, nomeadamente junto da Tutela, de modo a vincar a importância da sua participação e envolvimento exclusivo no quadro de programas de apoio ao investimento em bem e serviços da especialidade, de que é exemplo o atual Programa “Edifícios mais Sustentáveis” e outros instrumentos do Fundo Ambiental e do Programa de Recuperação e Plano de Recuperação e Resiliência, com impacto direto na atividade das empresas nos anos de 2021 a 2027.

De que forma a APIRAC tem contribuído para:

» Defesa do sector

A APIRAC, enquanto instituição legítima representante do Setor, trabalha para a adequada estruturação e desenvolvimento do Setor em Portugal. São mais de quatro décadas de serviço às empresas e aos seus profissionais, o que tem permitido granjear respeitabilidade e visibilidade a uma área da atividade económica nacional que é hoje, podemos dizê-lo, incontornável, ou não fosse ela própria indissociável do que de mais básico tem a ver com as preocupações do ser humano na sociedade em que vivemos: alimentação, ar que respiramos e conforto.

No contexto do atual surto de COVID-19, a APIRAC tem defendido e promovido o uso adequado de sistemas AVAC para manter níveis adequados de QAI. A diluição dos aerossóis por ventilação é um elemento-chave para impedir a propagação de vírus em aerossol. Os sistemas de ventilação e ar condicionado corretamente projetados, instalados e mantidos apoiam a diluição dos aerossóis e podem impedir que eles se espalhem para outras partes do edifício. Podem ainda garantir um alto nível de segurança através do tratamento do ar externo por meio

de filtragem especializada quando o ar externo é introduzido no ambiente interior e reduzir a carga viral dentro de um edifício por meio da extração do ar.

» Promoção do sector enquanto meio para atingir a descarbonização

A APIRAC dando sequência a colaboração histórica com a DGEG, deu o seu contributo para o Balanço Energético Nacional, fornecendo o levantamento do mercado representado. Graças à informação enviada pela APIRAC, a DGEG pode efetuar revisões aos Balanços Energéticos para os anos de 2014, 2015, 2016 e 2017, incorporando esta tecnologia no período 2014 a 2018. Os dados fornecidos pela APIRAC permitiram aumentar de forma significativa o contributo das energias renováveis através da contabilização das Bombas de Calor. Com a incorporação das Bombas de Calor o contributo da energia proveniente de fontes renováveis no consumo final bruto de em 2018 ficou em 29,2%, galgando 10 pontos percentuais.

Temos procurado demonstrar que as Bombas de Calor constituem assim um forte argumento para que Portugal continue a apostar numa estratégia baseada em fontes de energia renovável rumo a uma economia neutra em carbono. Ao utilizar uma energia inesgotável como é, por exemplo, o ar, estes sistemas não produzem emissões diretas de CO₂, contribuindo para a diminuição de emissões de gases de efeito estufa. Temos ainda o propósito de salientar o papel importante que este tipo de equipamentos representa para a economia do nosso País e contribuição para o controlo das alterações climáticas, não só como sistema de climatização, englobando aqui o aquecimento e arrefecimento e produção de águas quentes sanitárias, para efeitos de conforto humano e de processo, mas também como meio de utilização de energias renováveis, de descarbonização, de poupança de energia e de aumento de eficiência energética.

» Inclusão de Portugal no dia mundial da refrigeração

A APIRAC foi também a dinamizadora nacional da celebração do Dia Mundial da Refrigeração (WRD), 26 de junho, uma celebração anual recém-criada para valorizar as inúmeras contribuições do setor de refrigeração, ar condicionado e bombas de calor para os objetivos sociais e ambientais. O WRD oferece uma excelente oportunidade para aumentar a consciencialização de como a indústria e tecnologia de refrigeração, ar condicionado e bombas de calor contribuem para a vida moderna e a proteção da saúde humana e do meio ambiente, e bem assim para o bem comum.

